

“Um adido [agrícola] em Pequim ajudará muito, porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos tem 43 funcionários na China, 13 deles norte-americanos em cinco escritórios espalhados pelo país”

**PEDRO DE CAMARGO NETO**, presidente da Abipecs

“Não temos nenhuma tecnologia que vai ser a solução de tudo. Principalmente num mundo biológico, onde tudo muda muito rápido. Numa agricultura tropical, temos que manter sempre uma diversidade de atuações e de enfoques para ter capacidade de atacar esses diversos problemas”

**PEDRO ARRAES**, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

“Em 2008, utilizamos 22 milhões de t de fertilizantes, dos quais 15 milhões foram importados. A nossa produção está estabilizada em 9 milhões faz dez anos. Podemos ter um problema de desabastecimento. Temos problema de logística”

**ALI ALDERSI SAAB**, Ministério da Agricultura

“Censo Agropecuário: Agricultura familiar produz mais em menor área”

*Press-release* distribuído pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário

“Censo Agropecuário: Agricultura comercial responde por 63% do Valor Bruto da Produção e agricultura familiar por 37%”

*Press-release* distribuído pela Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil

“O Brasil terá um desempenho espetacular do agronegócio porque pela primeira vez na história pode haver falta física de alimentos, o que vai elevar os preços”

**JOSÉ VICENTE FERRAZ**, da AgraFNP

“Satisfazer a demanda de 9,1 bilhões de pessoas no planeta em 2050 exigirá produzir 70% mais alimentos do que hoje”

**JAQUES DIOUF**, diretor geral da FAO

“O maior problema do Brasil na área do agronegócio é a dependência brutal dos insumos”

**JOÃO SAMPAIO**, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo

“Eu sempre digo, se você deve 5 milhões, você é um fracasso. Se deve 50 milhões, você é um empresário. Se deve 500 milhões, é um magnata, mas se você deve 5 bilhões, você é um governo. Eu chego lá!”

**ANDY CAPP**, o Zé do Boné, personagem de Reg Smythe

“A agricultura, ao contrário da indústria, não tem como controlar a produção para evitar grandes quedas de preços; também não tem ajuda na forma de isenção de tributos quando a demanda está fraca. Desde a década de 1970, os preços agropecuários estão em queda no mundo todo, acumulando uma redução de 75%”

**GERALDO BARROS**, coordenador científico do Cepea da Esalq-USP

